

1/5 18/11/61
Seu caro amigo Milton, respondo tua carta de 7 "en chaud", porque calha no trabalho no qual estou submerso. Mas primeiro sobre o manuscrito "Pcs-historia": Efetivamente esqueci enumerar o no. XVIII "escola", de modo que o indice dos "originis" por ti enumerado e o que imagino que deve ser publicado. Voce ja falou com Duse Cidades?

O que quero discutir hoje e o que voce chamou de "uma maniqueismo entre o 1º e o 3º mundo", e o qual voce acha ridiculo. Eis como vejo a coisa: Ha, no homem atual, estratificacao da consciencia que nao esta sendo considerada pela psicologia "tradicional", nem pela analise, nem pelo Gestaltismo, nem pelo behaviorismo. Apenas Piaget aponta tal problema, na "emergencia de novas camadas". Creio que esta atualmente surgindo, literalmente, nova camada da consciencia, que nao existia ha ainda 100 anos. E a esta camada que proponho o nome "consciencia pos-historica". Para caracteriza-la, direi que se trata da consciencia do fato, que toda humana percepcao, conceituacao, experiencia, gosto, gozo, sofrimento, em suma, toda o nosso estar-no-mundo, e informada por modelos, e que e possivel elaborar, combinar e controlar tais modelos. A tal nova camada de consciencia corresponde, obviamente, determinada maneira de vida, que jamais existia previamente, e que e expressa pelo termo "homo ludens". Pois tal camada recente de consciencia se manifesta em toda parte: na ciencia, ("modelos substitutivos"), na arte, ("do-decalogio", "reconstrucao da arte"), na politica, ("cenarios", "futuracao"), na economia, nos negocios, no esporte, na comunicacao e tal camada ja elaborou disciplinas especificas como a ludica, a cibernetica, ou a teoria de jogos.

Trata-se de camada recente, portanto tenue, e a qual se trata de camada mais grossa, e a da consciencia no significado "tradicional" do termo. Tal consciencia "historica" se caracteriza pelo pensamento logico, pelo calculo, pela simbolizacao disciplinada, e sobretudo pela capacidade de critica e de auto-critica. E a esta consciencia que e responsavel pela ciencia, pela filosofia, pela politica, pelo direito, e pela arte da historia humana. A nova camada problematiza a anterior, mas simultaneamente se sustenta muito mais na critica que a anterior lhe move. Trata-se de dialctica entre as duas consciencias que abrigamos.

Por baixo dessas duas camadas, estritamente "conscientes", ha grossas camadas subliminares, quase-conscientes, e que podem ser chamadas "miticas", "magicas", "imagi-nisticas", e que nao sao, estritamente, nem conscientes, nem subconscientes. E estas camadas agem sobre as conscientes, e sao por elas reprimidas, pela dinamica que conhecemos da analise, da Gestalt, e inclusive de Skinner.

Pois se aplicarmos a tal hipotese da estratificacao da consciencia o modelo "genetico", podemos supor que as camadas se manifestam sucessivamente na biografia individual, e simultaneamente nas camadas da sociedade. Seguindo Piaget a camada "historica" se formaria em torno dos 8 anos nas criancas frequentadoras das escolas ocidentais, ("age de la raison"), e, extrapolando, a camada "pos-historica" se formaria durante as reflexoes maduras de pequena elite na sociedade do Ocidente. Quanto a sincronicidade, a enorme maioria da sociedade viveria na consciencia "pre-historica" com momentos-relampago de consciencia historica, e pequena minoria na consciencia "historica", constantemente perturbada por "consciencia pre-historica", e com momentos-relampago de consciencia "pos-historica". Acrescento que tanto a hipotese da estratificacao, como o modelo "genetico" se impoem durante a observacao fenomenologica da vida.